



A Fundação Getulio Vargas (FGV), em parceria com o World Observatory, o Principles for Responsible Management Education (PRME) e a Produtora Brasileira, promoveu nesta segunda-feira (15), em São Paulo, o Fórum “COP30: Contagem Regressiva – Propostas & Oportunidades para Empresas Gerarem Impacto em Belém. O encontro reuniu especialistas e lideranças empresariais para discutir como diferentes setores podem contribuir para a agenda climática que será central na COP 30, em Belém.

Entre os destaques esteve o painel “Agenda da Saúde na Transição Climática”, com a participação de Fernando Silveira Filho, Presidente Executivo da ABIMED, ao lado de Daniel Perigo, Gerente Sênior de Sustentabilidade do Grupo Fleury, e Roberto Massaro, CMO da Fanem.

Durante sua participação no fórum, Fernando Silveira Filho apresentou dados e reflexões sobre os impactos da transição climática na saúde, com foco no médio e longo prazo. O executivo destacou a urgência de uma articulação global entre setores públicos e privados. “Soluções isoladas não são suficientes. É preciso uma conexão efetiva entre todos os setores, incluindo o poder público, para mitigar os efeitos nocivos e preparar o sistema de saúde para os desafios que virão”, afirmou.

Daniel Perigo abordou os efeitos dos eventos climáticos extremos sobre a saúde, destacando que esses impactos ocorrem em ondas, desde emergências imediatas até consequências prolongadas em doenças crônicas e na saúde mental. Ele ressaltou a importância de avançar em temas estratégicos como a interoperabilidade de dados, essencial para acelerar tratamentos e fortalecer ações de prevenção e resiliência diante das mudanças climáticas.

Roberto Massaro destacou os desafios das comunidades mais vulneráveis, como ribeirinhas e regiões de difícil acesso, onde recém-nascidos e gestantes enfrentam riscos aumentados. Segundo Massaro, soluções integradas entre indústria, ONGs e associações médicas são essenciais para garantir atendimento seguro e eficiente.

Fernando Silveira Filho concluiu reforçando o compromisso da ABIMED em planejar cenários de longo prazo para o setor de saúde, considerando infraestrutura, regulamentação e alinhamento global. Ele ressaltou que sustentabilidade econômica e operacional são fundamentais para enfrentar crises climáticas futuras, transformando políticas de governo em políticas de Estado.

Acompanhe as iniciativas da ABIMED em nossas redes sociais e participe do diálogo sobre saúde e sustentabilidade.



**Fonte:** [Abimed](#), em 17.09.2025.